



Equipas de Nossa Senhora
Supra-Região Portugal

83º Aniversário da Primeira Reunião

Preparado pela Província Angola

As Equipas de Nossa Senhora (ENS) nasceram de forma muito simples: em 1938, quatro jovens casais cristãos comprometidos ansiavam viver o seu amor à luz da fé. Um jovem padre de Paris, o padre Henry Caffarel, faz-lhes um desafio: “Procuremos juntos”. Em 25 de fevereiro de 1939 esses quatro casais encontraram-se com o Padre Caffarel e assim aconteceu a primeira reunião de uma equipa do Movimento.

Toda a comemoração é acima de tudo um pôr em comum, um recordar com; trazer à memória com; ato que nos alegra, nos faz honrar os nossos predecessores.

Para o Cristão é uma Missão recebida do mestre que nos diz: *Fazei isto em memória de mim* (Lc.22,19; 1 Cor.11,26), memória que não é uma resenha, mas sim um Ato sempre igual, que acontece e se atualiza, no tempo e no espaço, aí onde dois ou três se reúnem em nome de Cristo, lá onde o Sacerdote profere a Bênção, sobre os dons, pão e vinho, e a transubstanciação se evidencia, na Eucaristia, memorial perene, ápice da nossa Fé de onde decorre a nossa Vocação e Missão.

Vocação e Missão do Casal das Equipas de Nossa Senhora, que é chamado a ser Sal e Luz neste mundo que vai degustando o insípido e caminha de trevas em trevas. Como realizar o desiderato do Senhor?

Passados oitenta e três anos da primeira reunião, continuamos na mesma senda procurando responder ao Chamamento de Deus Pai, sob a poderosa proteção de Maria Nossa Mãe que nos apela, desde as Bodas de Cana, até às Bodas dos nossos lares, ante as crises do dia-a-dia onde o vinho da alegria falta e o vinho da embriaguez, da indiferença abunda, Maria reitera: *Fazei o que ele vos disser* (Jo.2,5).

Comemorando a primeira reunião, propomos um tríduo de oração dentro do Espírito do Sínodo por uma igreja sinodal, Comunhão, Participação e Missão! Ao Longo dos três dias que antecedem o 25 de Fevereiro propomos celebrá-lo orando em Família, buscando na Dinâmica da Oração uma Escuta mais reverente da Palavra de Deus, uma Oração Pessoal, Conjugal e Familiar mais fervorosa, que nos leva a uma maior comunhão, servindo-nos das nossas ferramentas, dos Pontos Concretos de Esforço, da Partilha e do Pôr em Comum. Desta maneira queremos reviver o início do Carisma Fundador, “o primeiro olhar” (Papa Francisco) e vislumbrar um novo ardor Missionário. Para o Padre Caffarel a “Comunidade de oração e comunidade missionária são como a frente e verso do casal, comunidade de amor...”.



Equipas de Nossa Senhora
Supra-Região Portugal

Dinâmica

1. Oração Inicial

- Invocação ao Espírito Santo
- Oração Bíblica Salmo/Cântico

2. Leitura Bíblica

- Meditação
- Partilha

3. Oração das Equipas

- Preces de ação de graças
- Oração do Sínodo
- Magnificat
- Oração pela beatificação do Pe. Henry Caffarel

Ambiente

Um móvel para servir de Altar

Toalha de preferência de cor branca

Imagem de Nossa Senhora

Vela Branca

Uma Flor



Equipas de Nossa Senhora
Supra-Região Portugal

Dia 1. Sinodalidade: Plano Divino e Vocação Humana

Leitura Bíblica: Gen. 1, 25-31

A voz do Magistério: *O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no seu projeto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum. Desejo agradecer, encorajar e manifestar apreço a quantos, nos mais variados sectores da atividade humana, estão a trabalhar para garantir a proteção da casa que partilhamos. Uma especial gratidão é devida àqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo. Os jovens exigem de nós uma mudança; interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor, sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos (LS nº13).*

A Carta: *Basta que existam alguns milhares, algumas centenas de milhares de pequenos lares de oração em nosso mundo e o semblante do planeta terá mudado [Pe Henri Caffarel - Centelhas de sua Mensagem, pág. 91].*

Pistas de Reflexão:

O que fazemos para colocar no plano divino, a vida quotidiana?



Equipas de Nossa Senhora
Supra-Região Portugal

Dia 2. Fidelidade garante da unidade e participação

Leitura Bíblica:

A voz do Magistério: *Só assim podereis despertar de novo os corações para a Verdade e para o Amor divino, segundo o carisma dos vossos Fundadores, suscitados por Deus na sua Igreja. Desta forma, insiste o Concílio e justamente, na obrigação (...) de serem fiéis ao espírito dos seus Fundadores, às suas intenções evangélicas e ao exemplo da sua santidade, vendo nisso precisamente um dos princípios da renovação em curso e um dos critérios mais seguros daquilo que cada instituto deveria empreender. O carisma (...), na realidade, longe de ser um impulso nascido "da carne e do sangue" ou ditado por uma mentalidade que "se conforma com o mundo presente", é antes o fruto do Espírito Santo que age continuamente na Igreja (Evangelica Testificatio, nº11).*

A Carta: *Quero dizer que é preciso defender, manter, aprofundar o amor conjugal, pois, sabe-se muito bem, o amor não é uma sorte grande caída do céu, mas uma conquista quotidiana [Pe Henri Caffarel - Nas Encruzilhadas do Amor, pág. 32].*

Pistas de Reflexão:

Que fazemos para sermos fiéis ao carisma fundador das ENS?



Equipas de Nossa Senhora
Supra-Região Portugal

Dia 3. Fecundidade o Rosto da Missão.

Leitura Bíblica: Jo. 15, 14-18

A voz do Magistério: *Torna-se missionário, vivendo como testemunha: testemunhando com a vida que se conhece Jesus. É a vida que fala. Testemunha é a palavra-chave; uma palavra que tem a mesma raiz e significado de mártir. E os mártires são as primeiras testemunhas da fé: não por palavras, mas com a vida. Sabem que a fé não é propaganda nem proselitismo, mas um respeitoso dom de vida... «Deus ama quem dá com alegria» (2 Cor 9, 7). Ama uma Igreja que vive em saída. Mas estejamos atentos: se não vive em saída, não é Igreja. A Igreja está feita para a estrada, a Igreja caminha. Uma Igreja em saída, missionária é uma Igreja que não perde tempo a lamentar-se pelas coisas que não funcionam, pelos fiéis que diminuem, pelos valores de outrora que já não existem. Uma Igreja que não procura oásis protegidos para estar tranquila; deseja apenas ser sal da terra e fermento para o mundo. Esta Igreja sabe que a sua força é a mesma de Jesus: não a relevância social ou institucional, mas o amor humilde e gratuito (...). O Senhor não te deixará sozinho; dando testemunho, descobrirás que o Espírito Santo chegou antes de ti para te preparar o caminho. Coragem, irmãos e irmãs! Coragem, Mãe Igreja: reencontra a tua fecundidade na alegria da missão! (Papa Francisco)*

A Carta *No meu lar, na minha paróquia, na minha profissão, no meu país, na Igreja, sou um parasita ou um bom operário [Pe Henri Caffarel - Editorial Carta Mensal Dezembro 1948]?*

Pistas de Reflexão:

A minha fidelidade à vontade de Deus está presente em todos os aspetos da minha vida?



Equipas de Nossa Senhora
Supra-Região Portugal

Canto ao Irmão Sol

Louvido sejas, meu Senhor, pela irmã lua e pelas estrelas,
no céu as formaste claras e preciosas e belas.

Louvido sejas, meu Senhor, pelo irmão vento,
e pelo ar e pelas nuvens e pelo sereno e todo o tempo,
pelo qual às tuas criaturas dás sustento.

Louvido sejas, meu Senhor, pela irmã água,
que é mui útil e humilde e preciosa e casta.

Louvido sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo
pelo qual iluminas a noite,
e ele é belo e agradável e robusto e forte.

Louvido sejas, meu Senhor, pela irmã nossa, a mãe terra
que nos sustenta e governa
e produz diversos frutos com coloridas flores e ervas.

Louvido sejas, meu Senhor, por que perdoam pelo teu amor,
E suportam enfermidade e tribulação.

Bem aventurados aqueles que as suportarem em paz,
porque por ti, Altíssimo, serão coroados.

Louvido sejas, meu Senhor, pela irmã nossa, a morte corporal,
da qual nenhum homem vivente pode escapar.